



# INF 1010

## Estruturas de Dados Avançadas

Listas de Prioridades e *Heaps*

# Listas de Prioridades

Em muitas aplicações, dados de uma coleção são acessados por ordem de **prioridade**

A prioridade associada a um dado pode ser qualquer coisa: tempo, custo, etc. Só precisa ser ordenável

Nesse contexto, as operações que devem ser eficientes são:

- Seleção do elemento com maior (ou menor) prioridade

- Remoção do elemento de maior (ou menor) prioridade

- Inserção de um novo elemento

# Complexidade

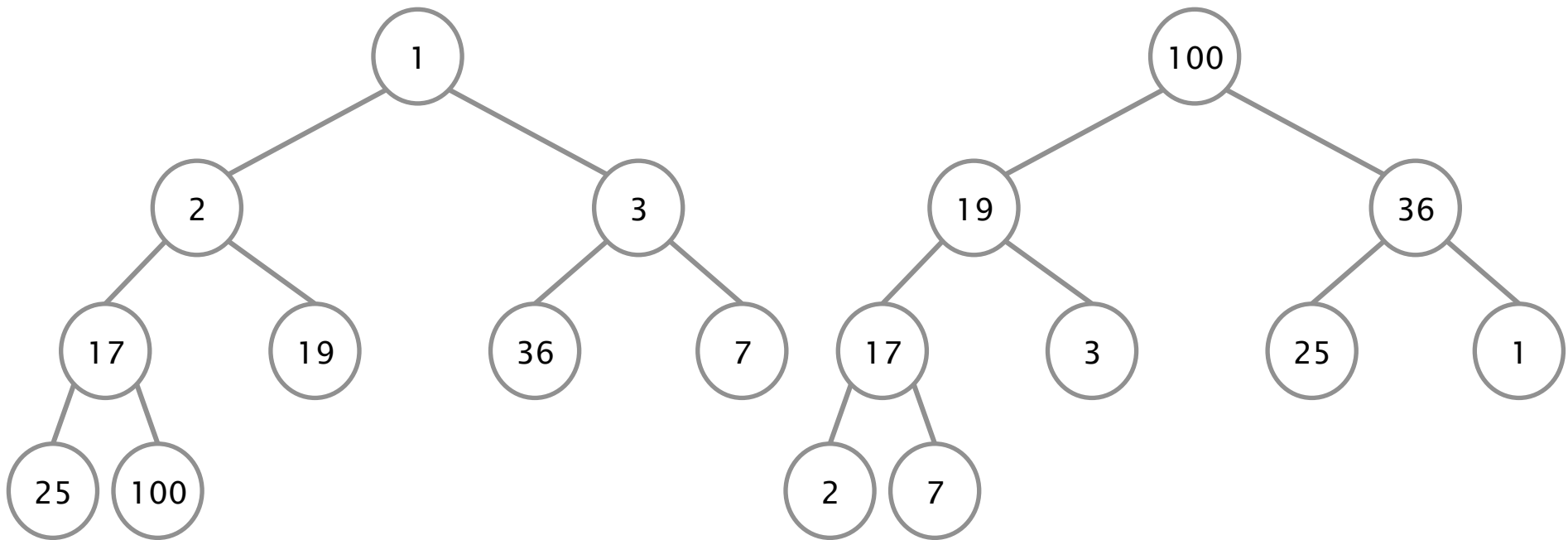
Operação	Lista	Lista Ordenada	Árvore (Balanceada)	Heap
Seleção	$O(n)$	$O(1)$	$O(\log n)$	$O(1)$
Inserção	$O(1)$	$O(n)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$
Remoção	$O(n)$	$O(1)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$
Alteração (de prioridade)	$O(n)$	$O(n)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$
Construção	$O(n)$	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(n)$

# O que é um heap (binário)

Árvore binária completa ou quase completa

**Min heap:** Cada nó é **menor** que seus filhos

**Max heap:** Cada nó é **maior** que seus filhos



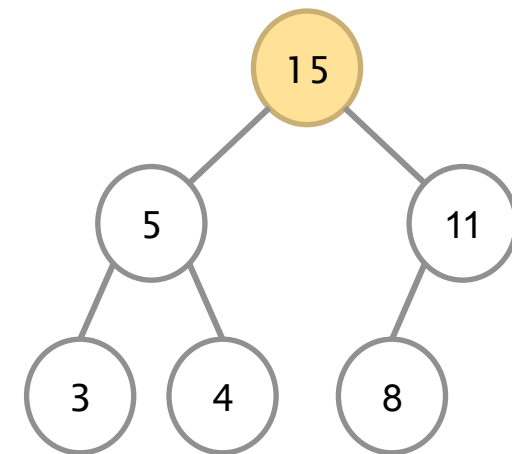
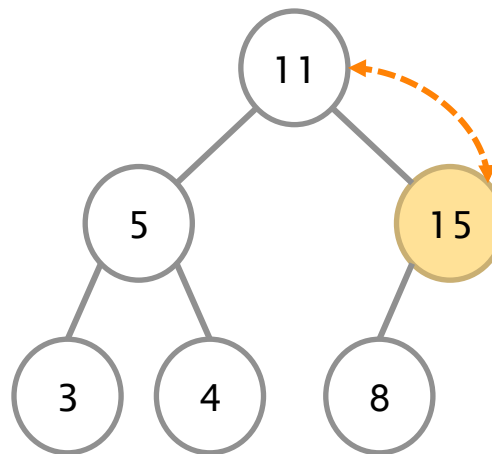
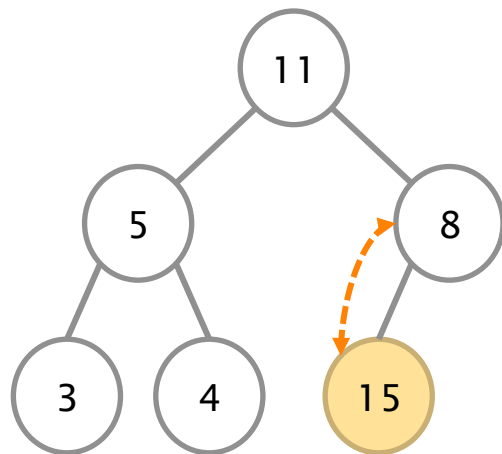
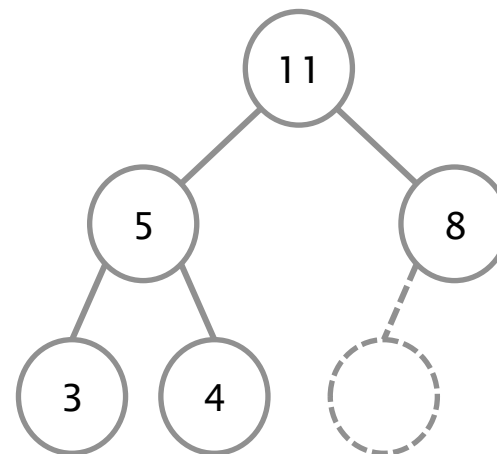
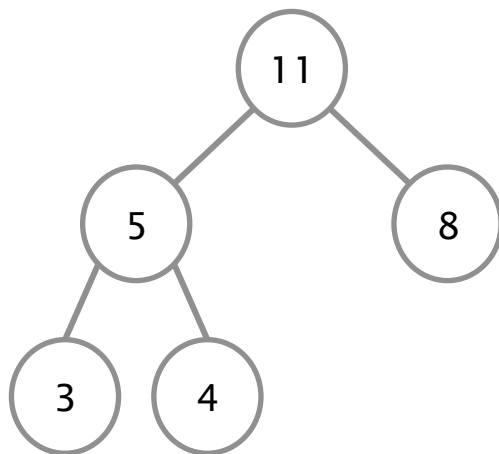
# Observações

- A estrutura de dados Heap não deve ser confundida com o Heap normalmente utilizado para designar a memória de alocação dinâmica.
- Não existe restrição para o número de filhos de um nó de uma árvore heap, porém o convencional são dois nós filhos.

# Inserir um elemento

1. Insira o elemento no final do heap
2. Compare ele com seu pai:
  - Se estiver em ordem, a inserção terminou.
  - Se não estiver, troque com o pai e repita o passo 2 até terminar ou chegar à raiz.

# Exemplo de inserção

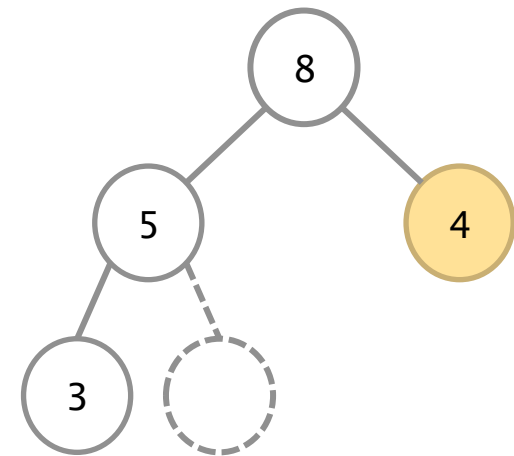
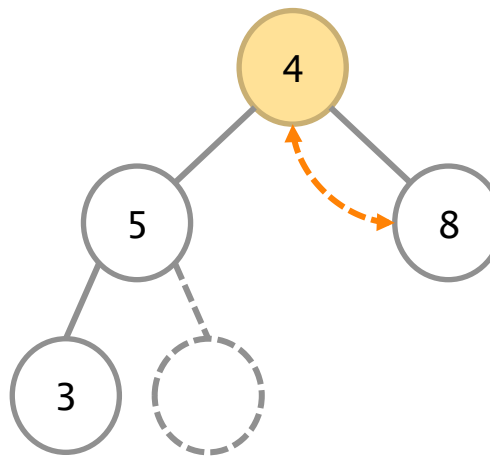
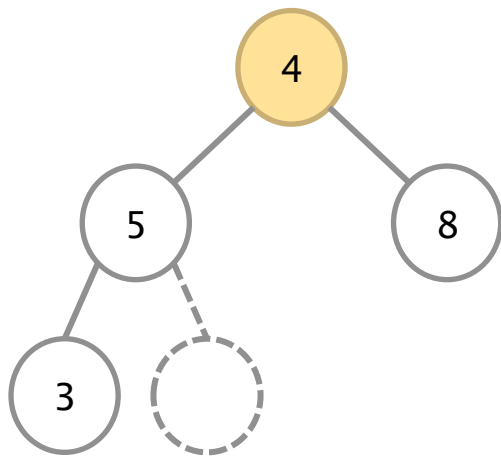
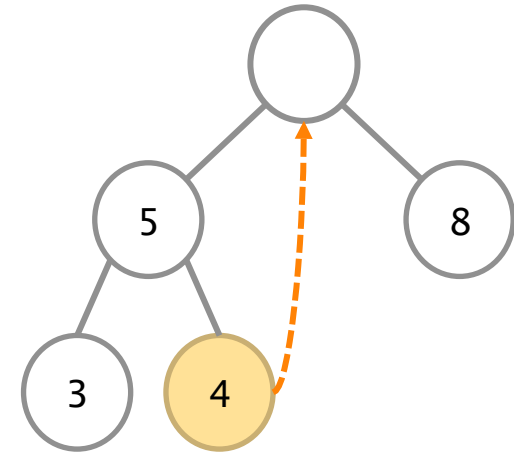
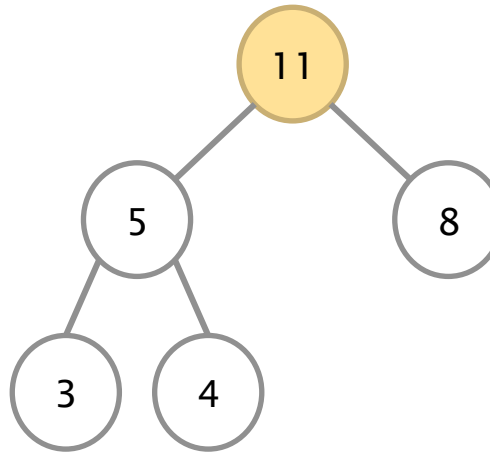
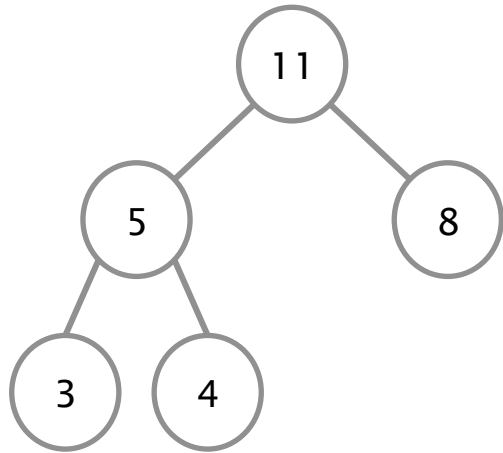


# Remoção (do topo)

1. Coloque na raiz o último elemento
2. Compare ele com seus filhos:
  - Se estiver em ordem, a remoção terminou.
  - Se não estiver, troque com o maior filho e repita o passo 2 até terminar ou chegar numa folha.

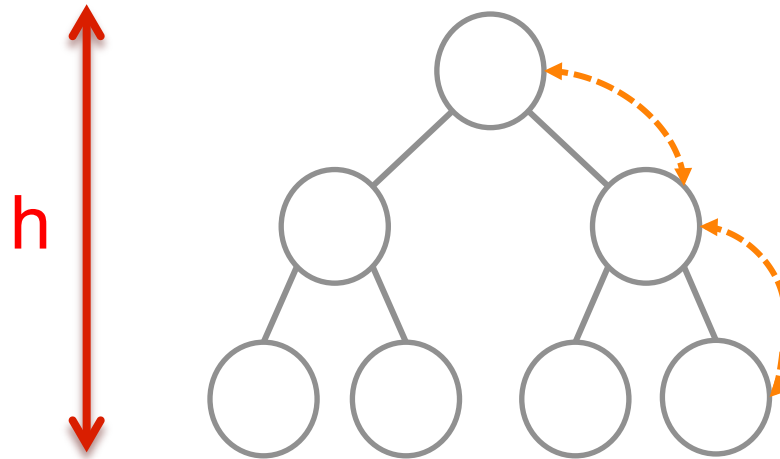


# Exemplo de remoção



# Complexidade

Tanto a inserção como a remoção faz trocas recursivas dos pais com os filhos. No pior caso toda a altura da árvore seria percorrida:  $O(h)$ , como  $h = \lfloor \log_2 n \rfloor$ :  $O(\log n)$



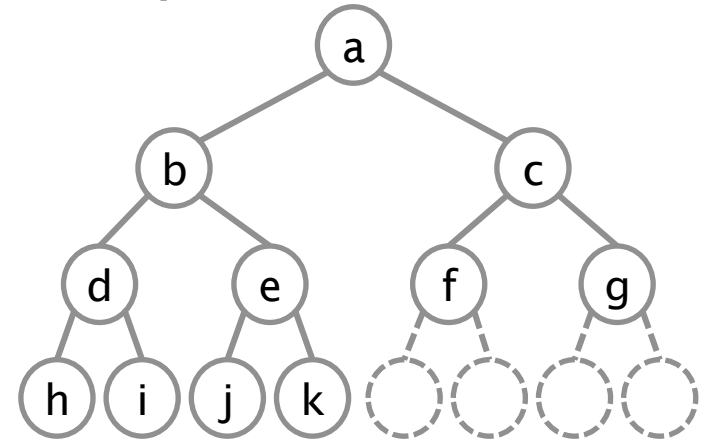
# Implementando heap com vetor

Dado um nó armazenado no índice  $i$ , é possível computar o índice:

do nó filho esquerdo de  $i$  :  $2*i + 1$

do nó filho direito de  $i$  :  $2*i + 2$

do nó pai de  $i$  :  $(i-1)/2$



índice	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	...
nó	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	...
nível	0	1		2				3				

Para armazenar uma árvore de altura  $h$  precisamos de um vetor de  $2^{(h+1)}-1$  (número de nós de uma árvore cheia de altura  $h$ ).

Os  $n$  nós da árvore estão nas  $n$  primeiras posições do vetor.

# Implementação de um TAD Heap

```
typedef struct _heap Heap;  
  
Heap* heap_cria(int max);  
void heap_insere(Heap* heap, float prioridade);  
float heap_remove(Heap* heap);  
void heap_print(Heap *heap);  
void heap_print_indent(Heap *heap);
```

# Implementação de um TAD Heap

```
struct _heap {
    int max;           /* tamanho maximo do heap */
    int pos;           /* proxima posicao disponivel no vetor */
    float* prioridade; /* vetor das prioridades */
};

Heap* heap_cria(int max){
    Heap* heap=(Heap*)malloc(sizeof(Heap));
    heap->max=max;
    heap->pos=0;
    heap->prioridade=(float*)malloc(max*sizeof(float));
    return heap;
}
```

# Insere

```
void heap_insere(Heap* heap, float prioridade)
{
    if ( heap->pos < heap->max )
    {
        heap->prioridade[heap->pos]=prioridade;
        corrige_acima(heap,heap->pos);
        heap->pos++;
    }
    else
        printf("Heap CHEIO!\n");
}
```

# Inserere

```
static void troca(int a, int b, float* v) {  
    float f = v[a];  
    v[a] = v[b];  
    v[b] = f;  
}  
  
static void corrige_acima(Heap* heap, int pos) {  
    while (pos > 0){  
        int pai = (pos-1)/2;  
        if (heap->prioridade[pai] < heap->prioridade[pos])  
            troca(pos,pai,heap->prioridade);  
        else  
            break;  
        pos=pai;  
    }  
}
```

# Remove

```
float heap_remove(Heap* heap)
{
    if (heap->pos>0) {
        float topo=heap->prioridade[0];
        heap->prioridade[0]=heap->prioridade[heap->pos-1];
        heap->pos--;
        corrige_abaixo(heap);
        return topo;
    }
    else {
        printf("Heap VAZIO!");
        return -1;
    }
}
```



# Remove

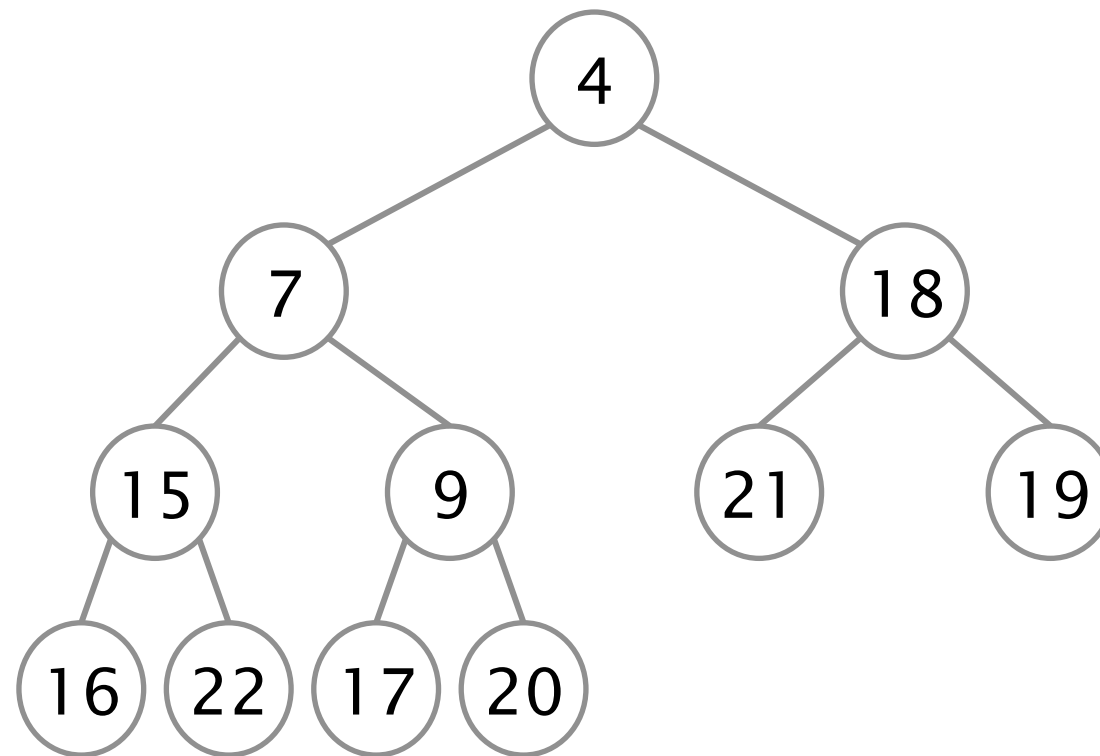
```
static void corrige_abaixo(Heap* heap){
    int pai=0;
    while (2*pai+1 < heap->pos){
        int filho_esq=2*pai+1;
        int filho_dir=2*pai+2;
        int filho;
        if (filho_dir >= heap->pos) filho_dir=filho_esq;
        if (heap->prioridade[filho_esq]>heap->prioridade[filho_dir])
            filho=filho_esq;
        else
            filho=filho_dir;
        if (heap->prioridade[pai]<heap->prioridade[filho])
            troca(pai,filho,heap->prioridade);
        else
            break;
        pai=filho;
    }
}
```

# Alterando a Prioridade em um Heap

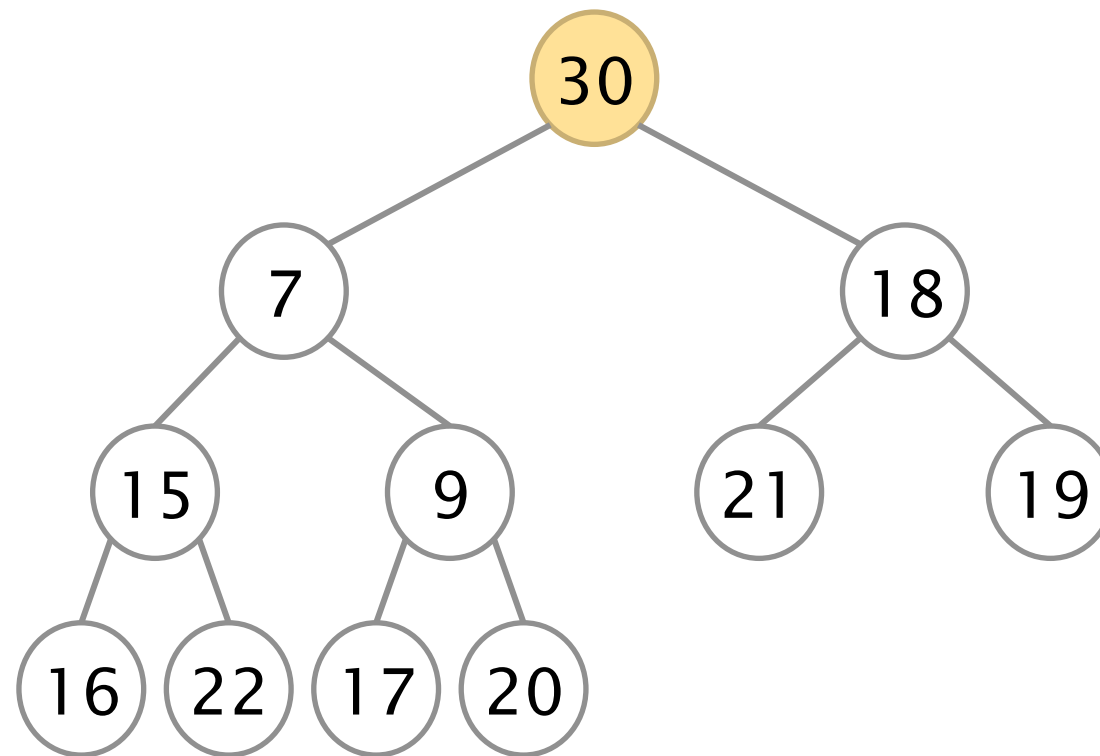
Se um nó tem seu valor alterado, a manutenção das propriedades do heap pode requerer que o nó “migre” na árvore

- para cima (se ele aumentar a prioridade)
- para baixo (se ele reduzir a prioridade)

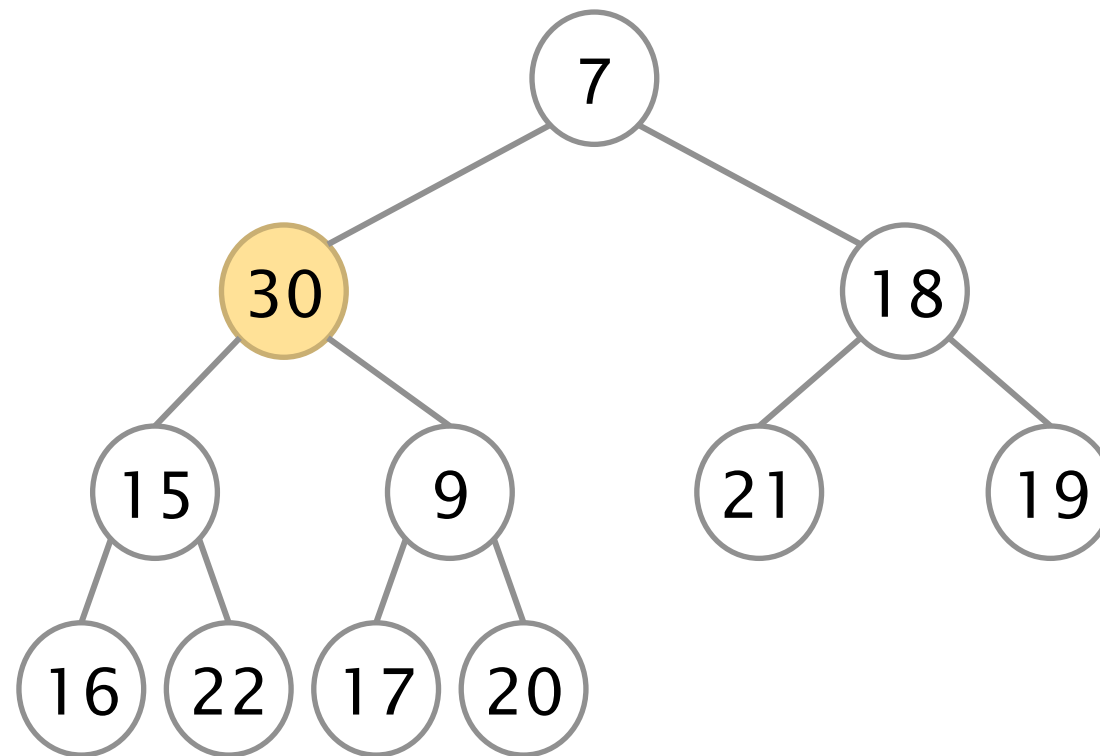
# Migração de valores num Min Heap



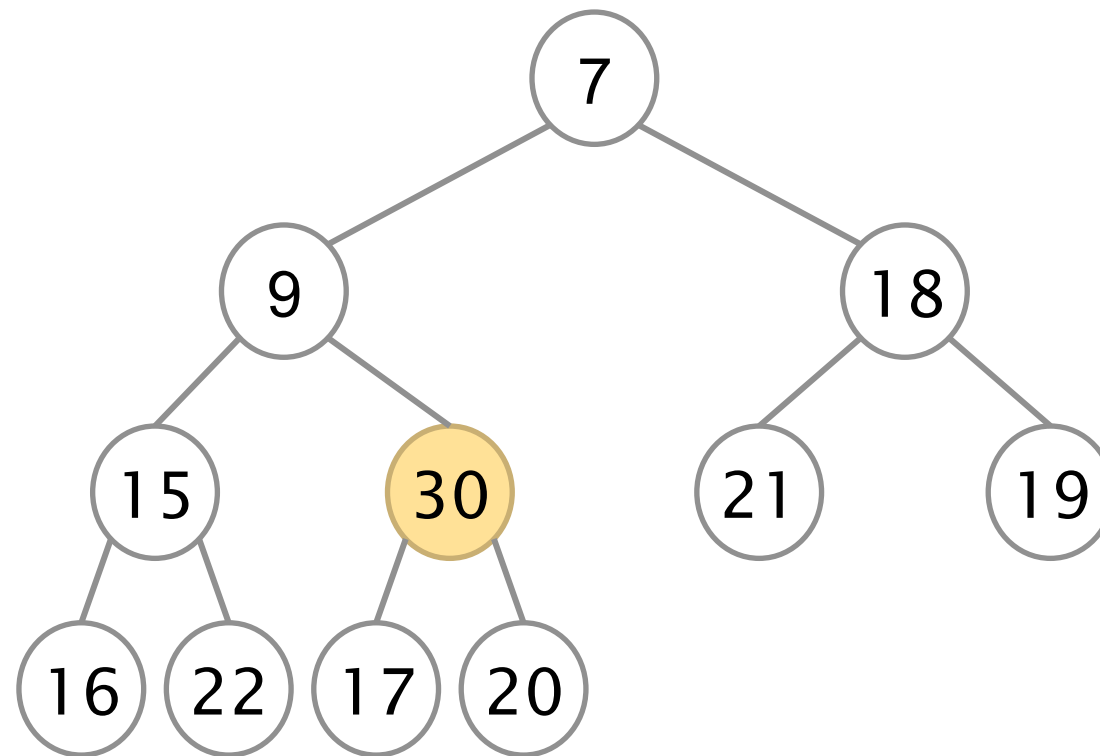
# Migração de valores num Min Heap



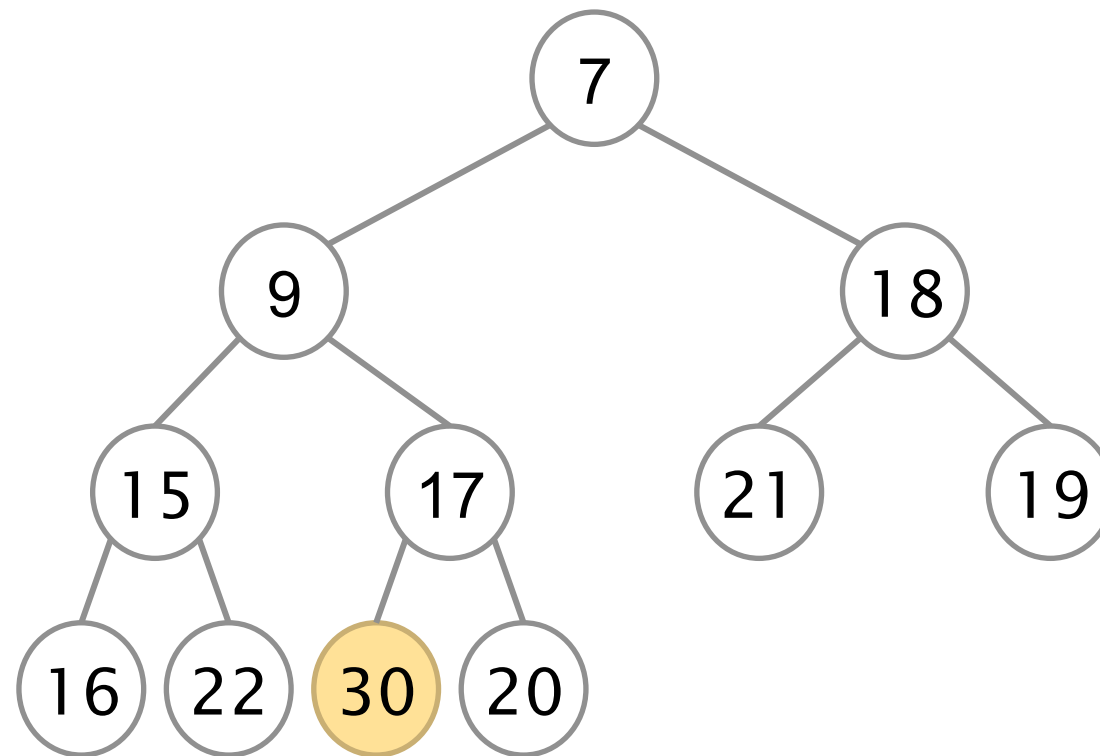
# Migração de valores num Min Heap



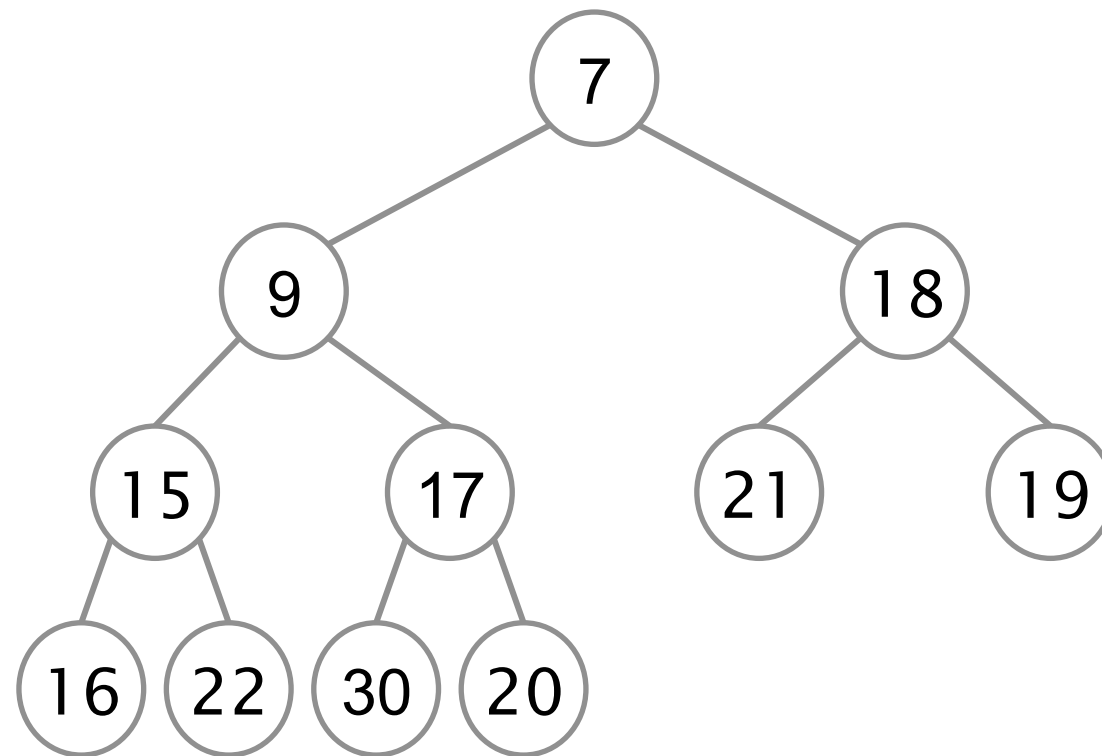
# Migração de valores num Min Heap



# Migração de valores num Min Heap

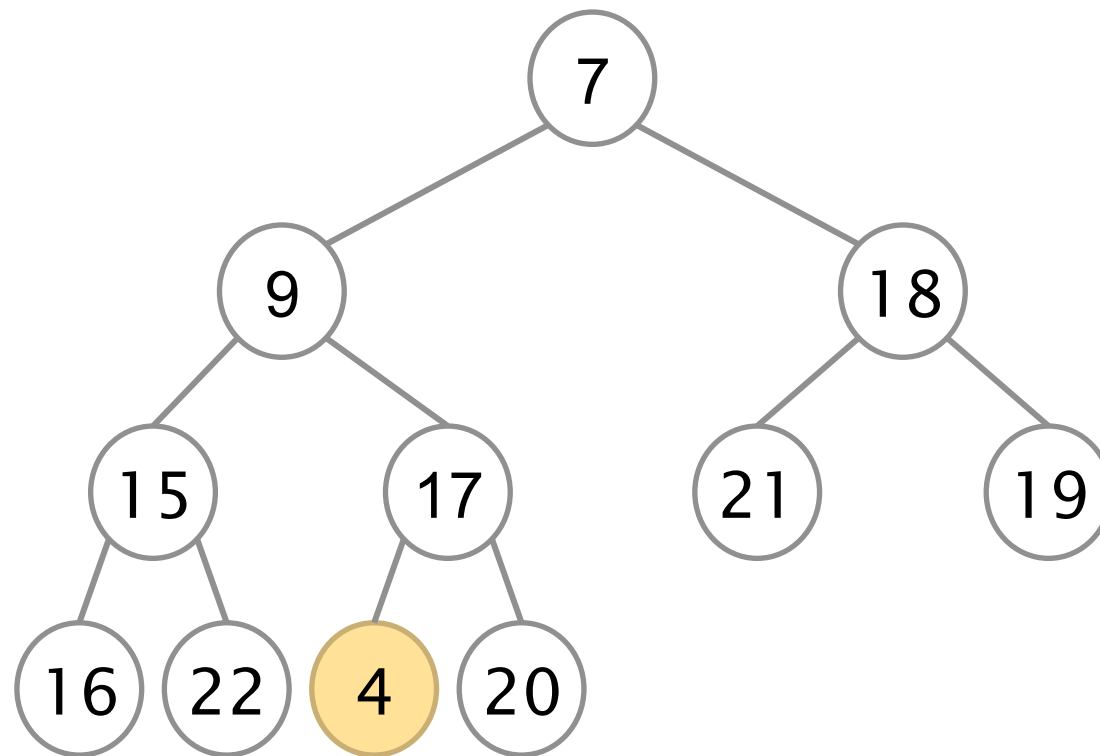


# Migração de valores num Min Heap (2)

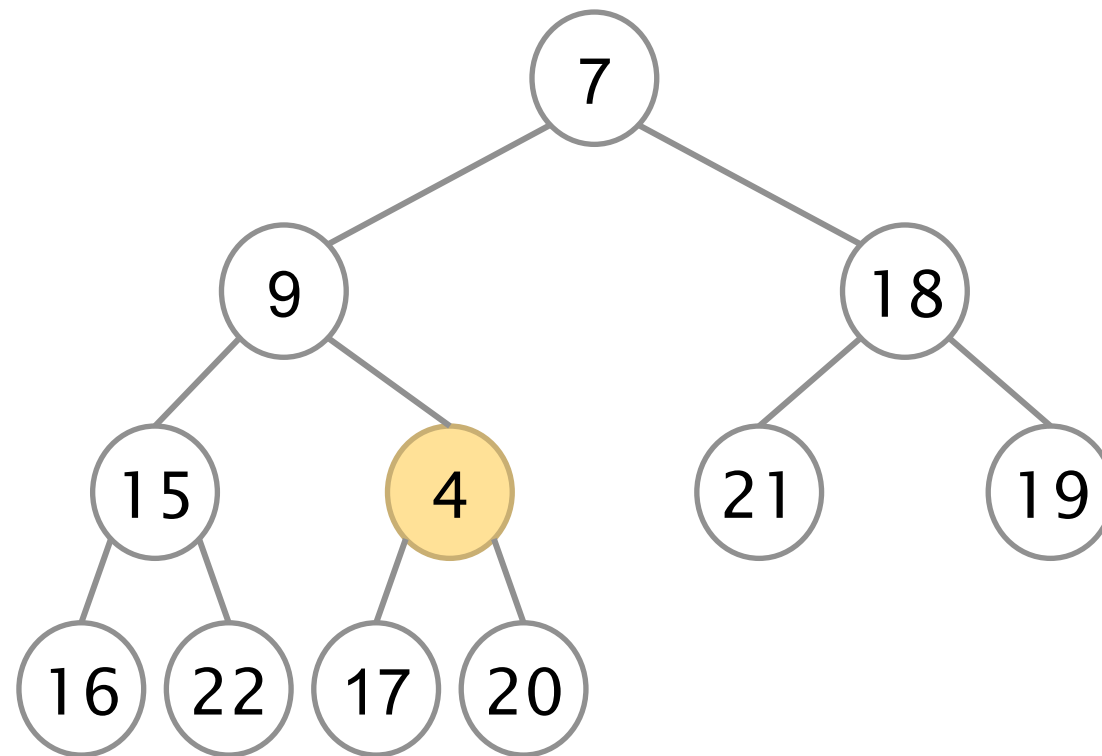




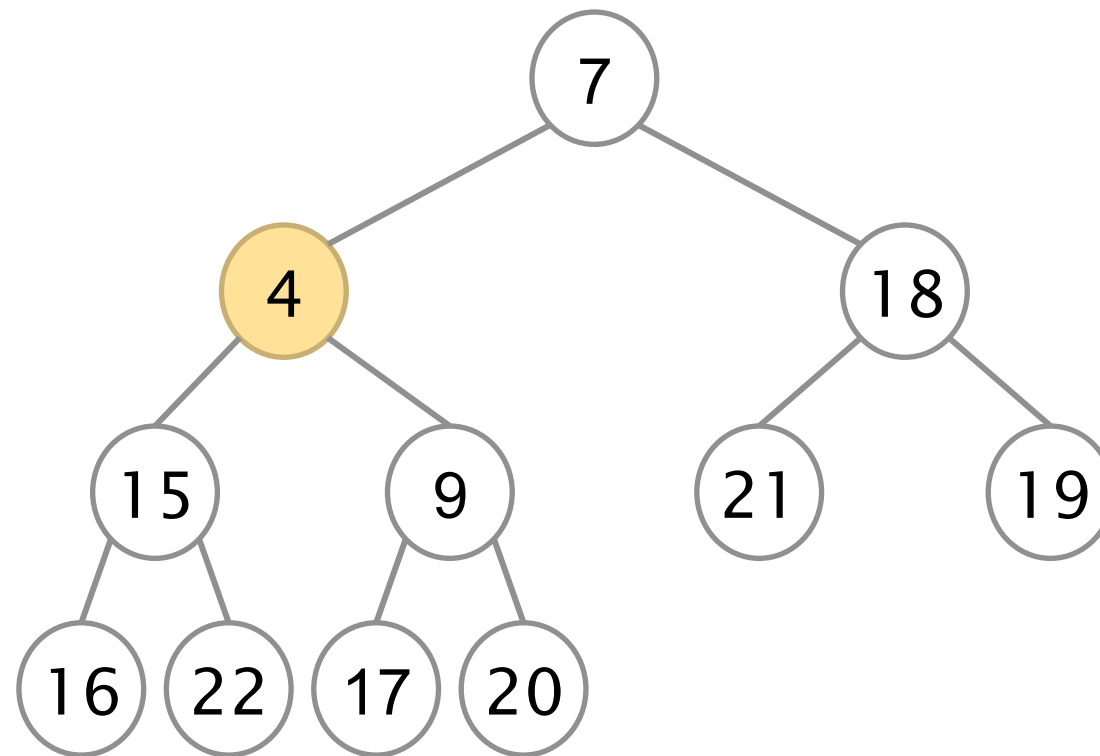
# Migração de valores num Min Heap (2)



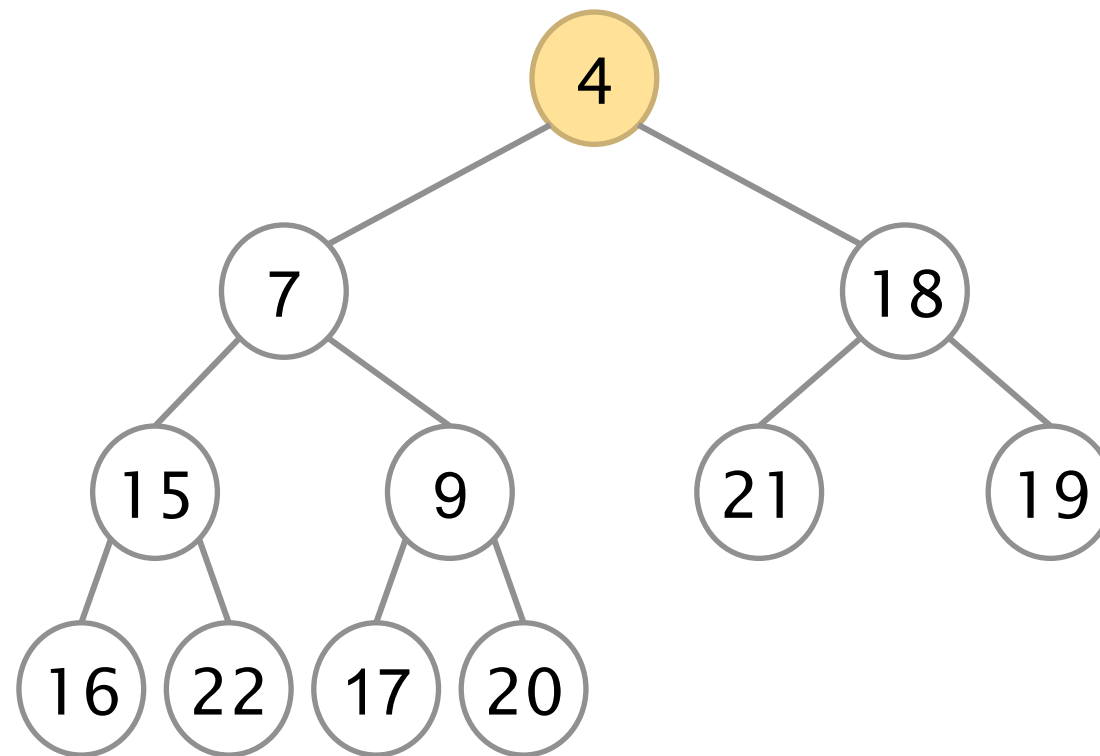
# Migração de valores num Min Heap (2)



# Migração de valores num Min Heap (2)



# Migração de valores num Min Heap (2)



# Construção de Heaps

## Algoritmo ingênuo:

Insira um-a-um todos os  $n$  elementos.

Cada elemento é inserido na base e sobe até seu lugar.

## Complexidade:

$$O(n \log(n))$$

# Construção de Heap

Observe que:

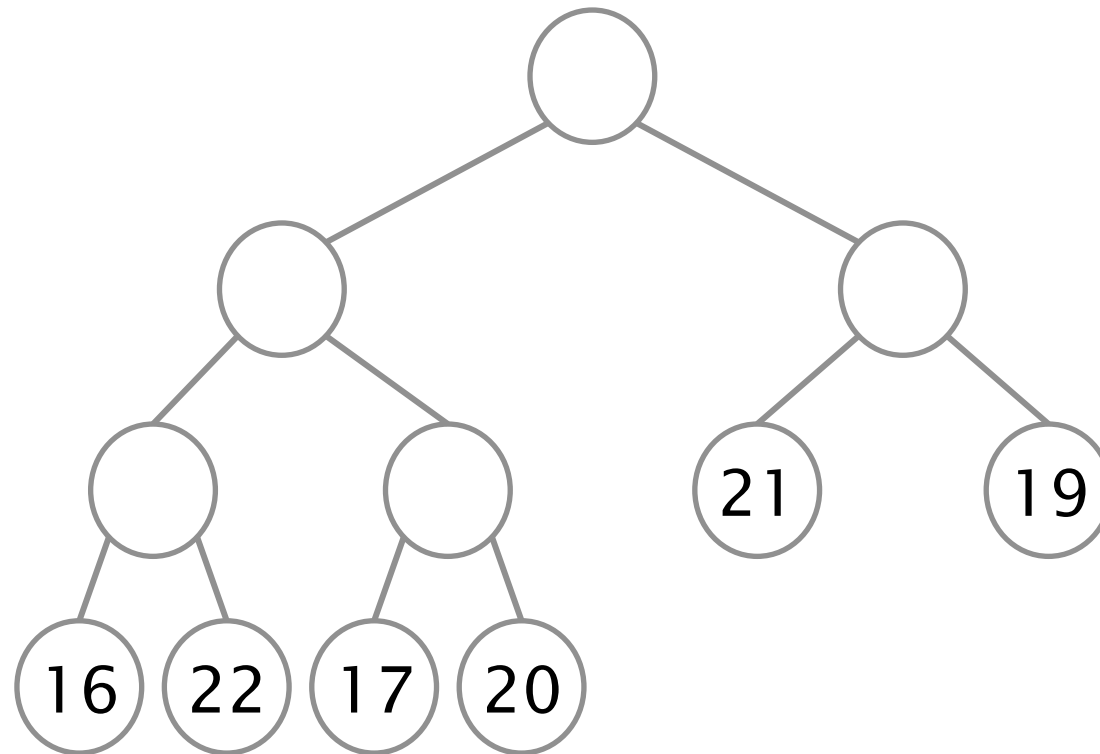
As folhas da árvore (elementos  $n/2 + 1 .. n$ ) não têm descendentes e portanto já estão ordenadas em relação a eles

Se acertarmos todos os nós internos (elementos  $1 .. n/2$ ) em relação a seus descendentes, o heap estará pronto

É preciso trabalhar de trás para frente, desde  $n/2$  até 1, pois as propriedades da heap estão corretas apenas nos níveis mais baixos.

# Construção de Min Heap (exemplo)

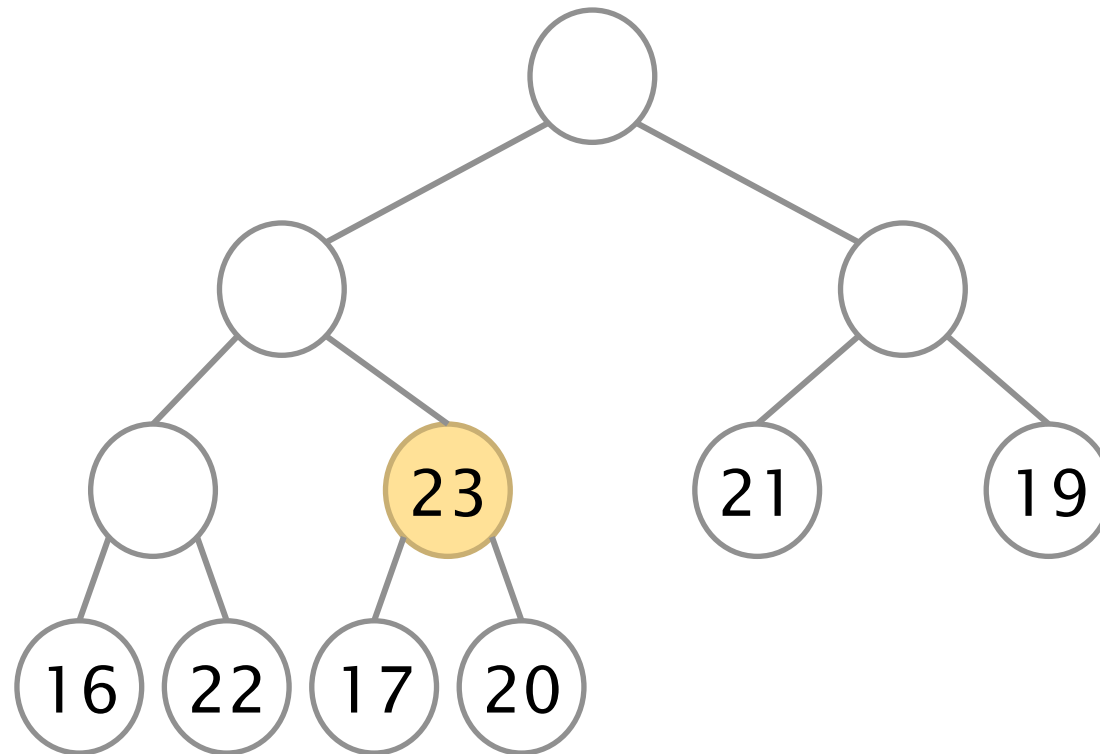
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:

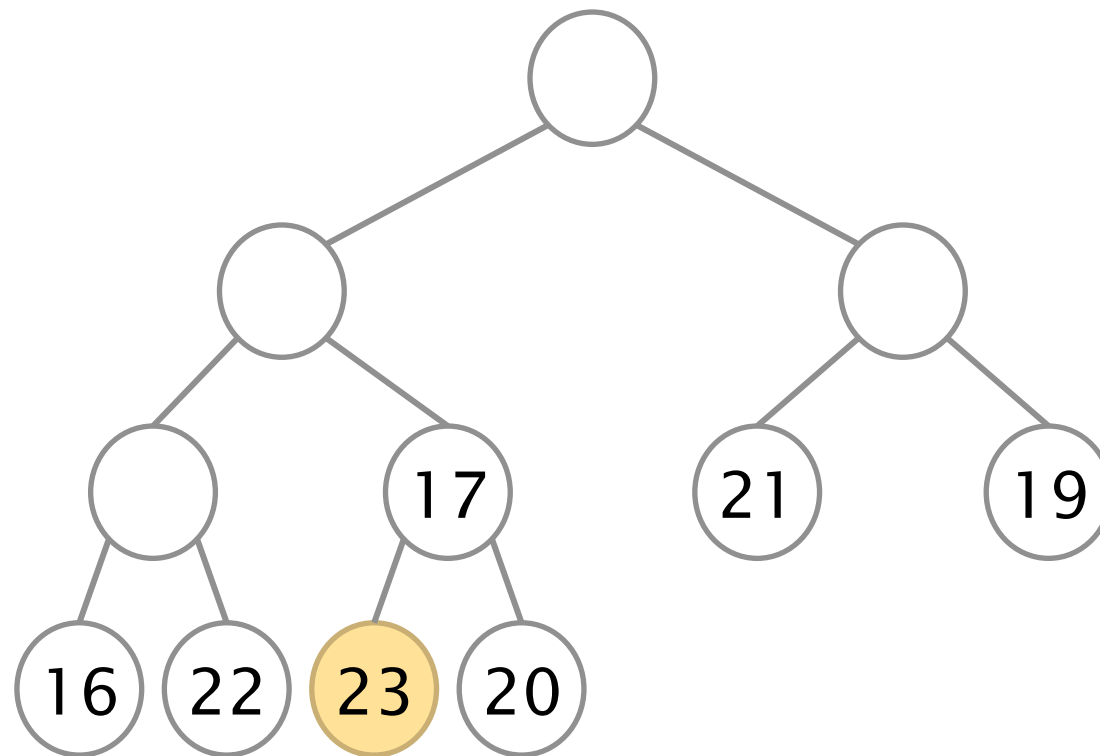


(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)



# Construção de Min Heap (exemplo)

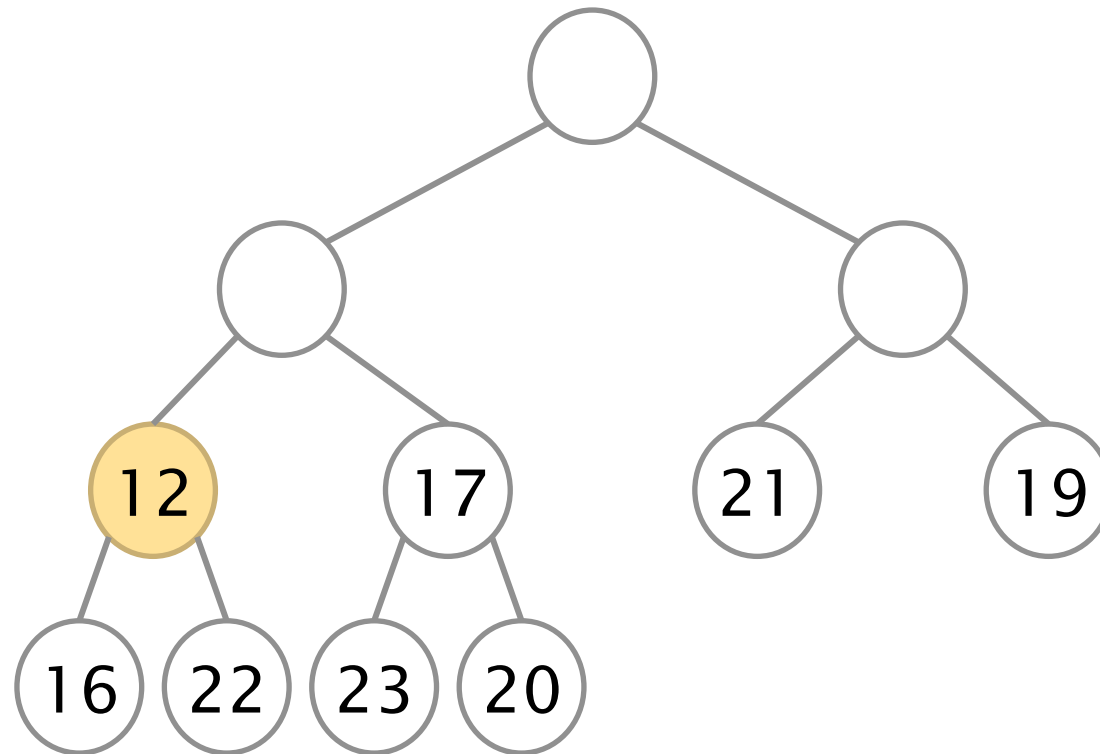
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

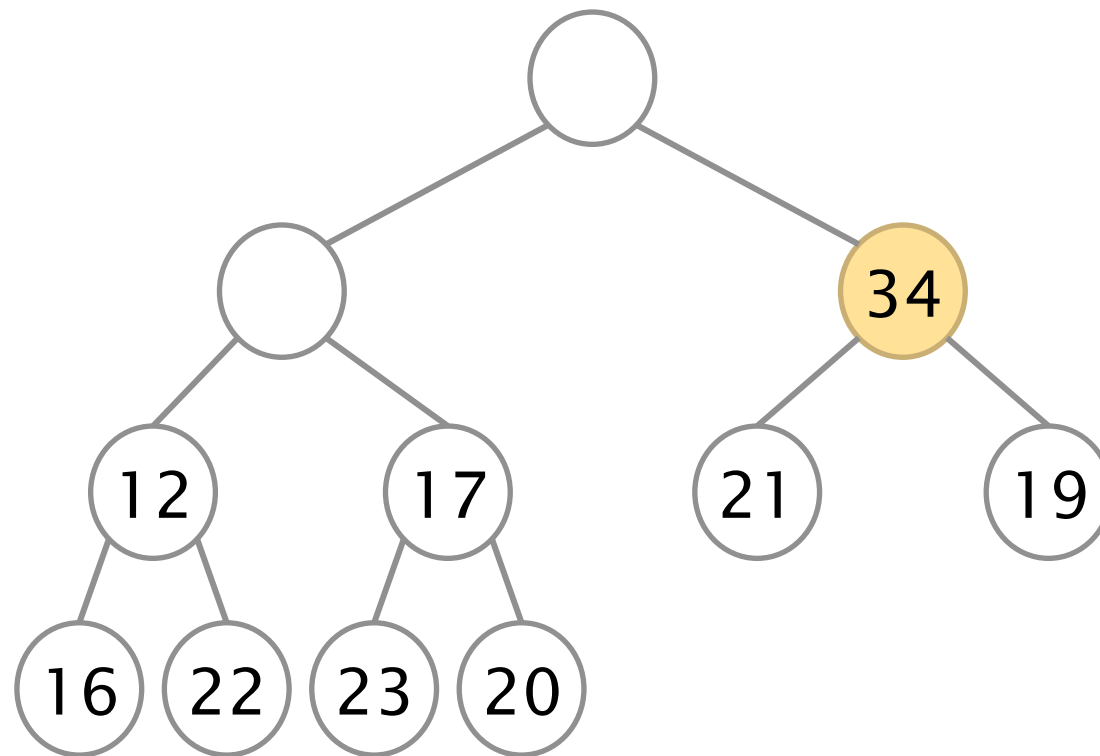
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

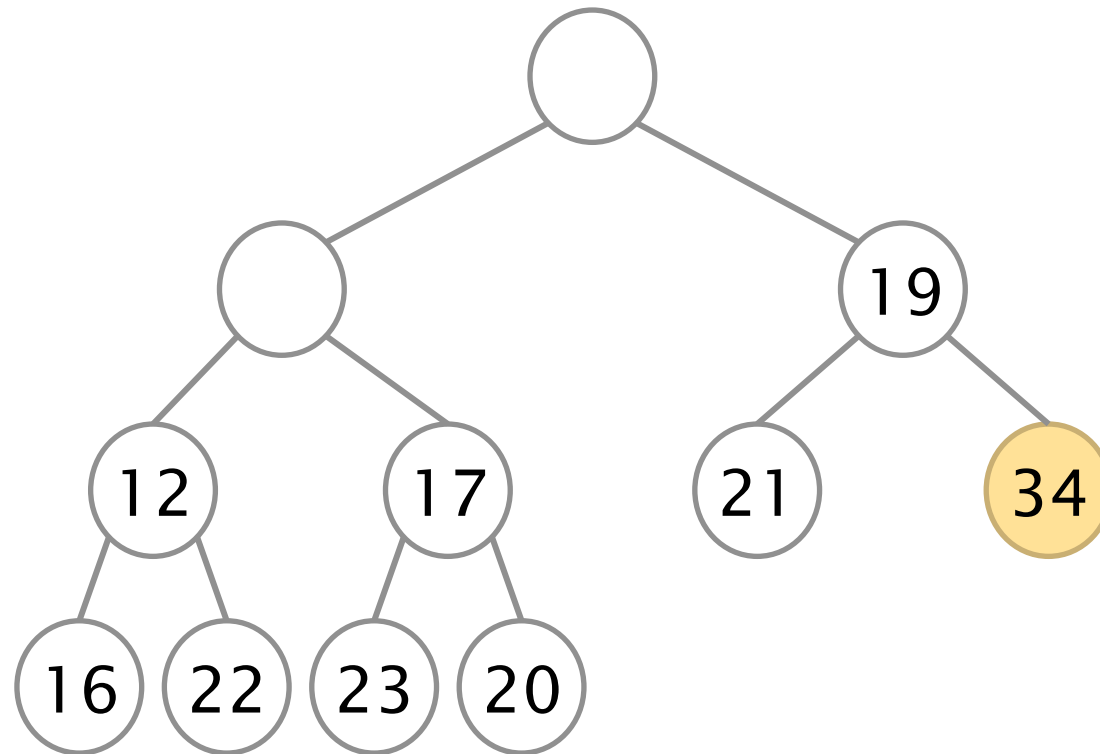
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

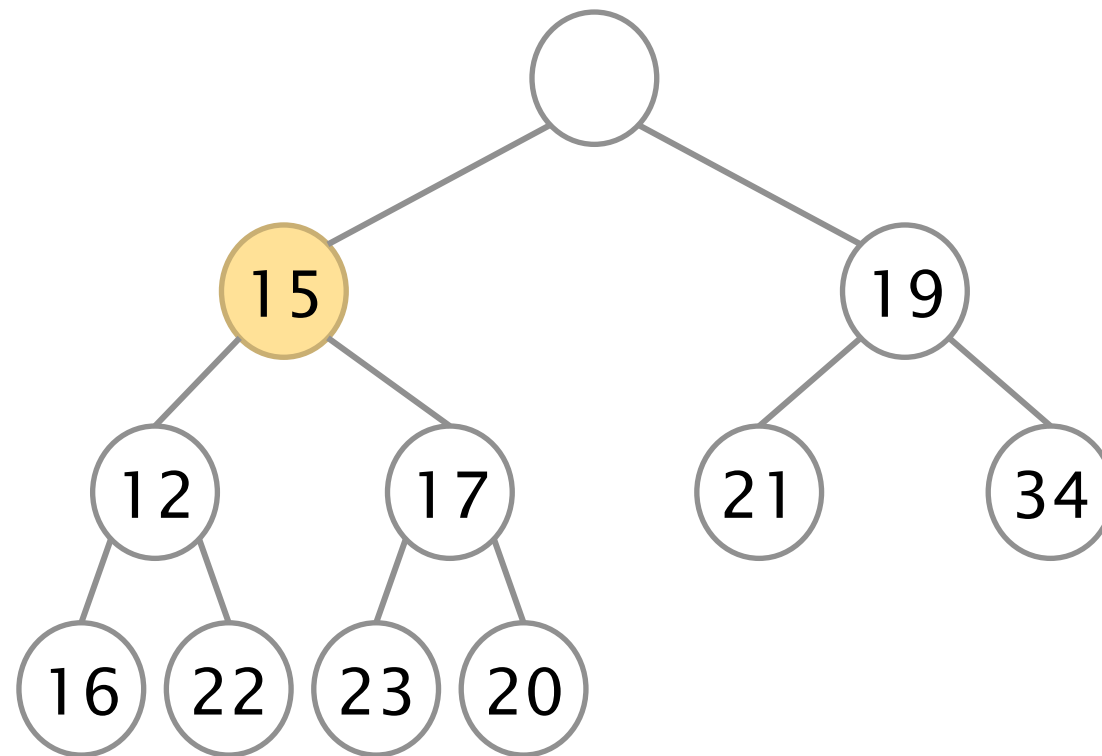
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

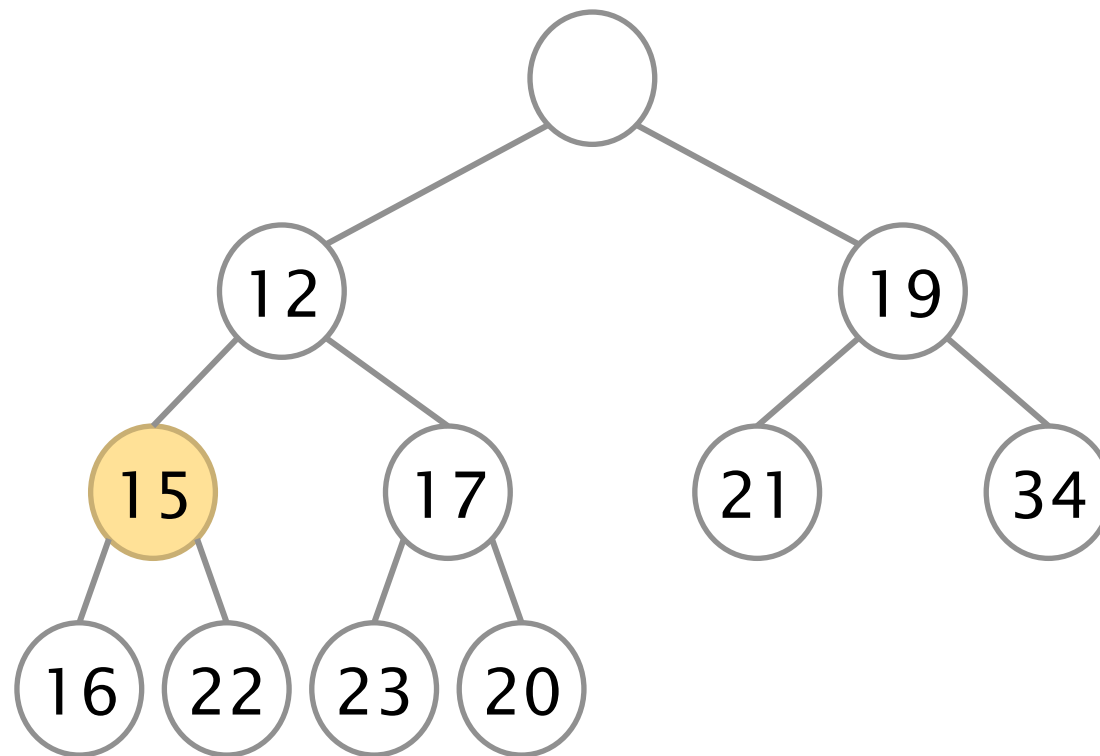
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

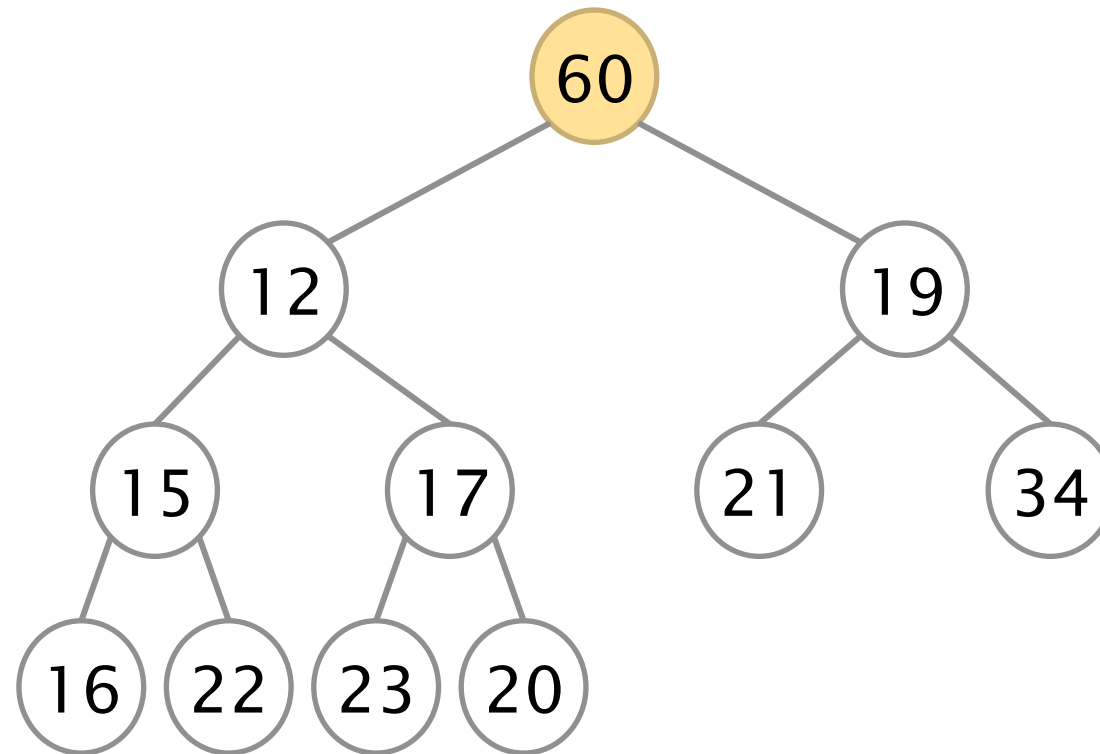
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

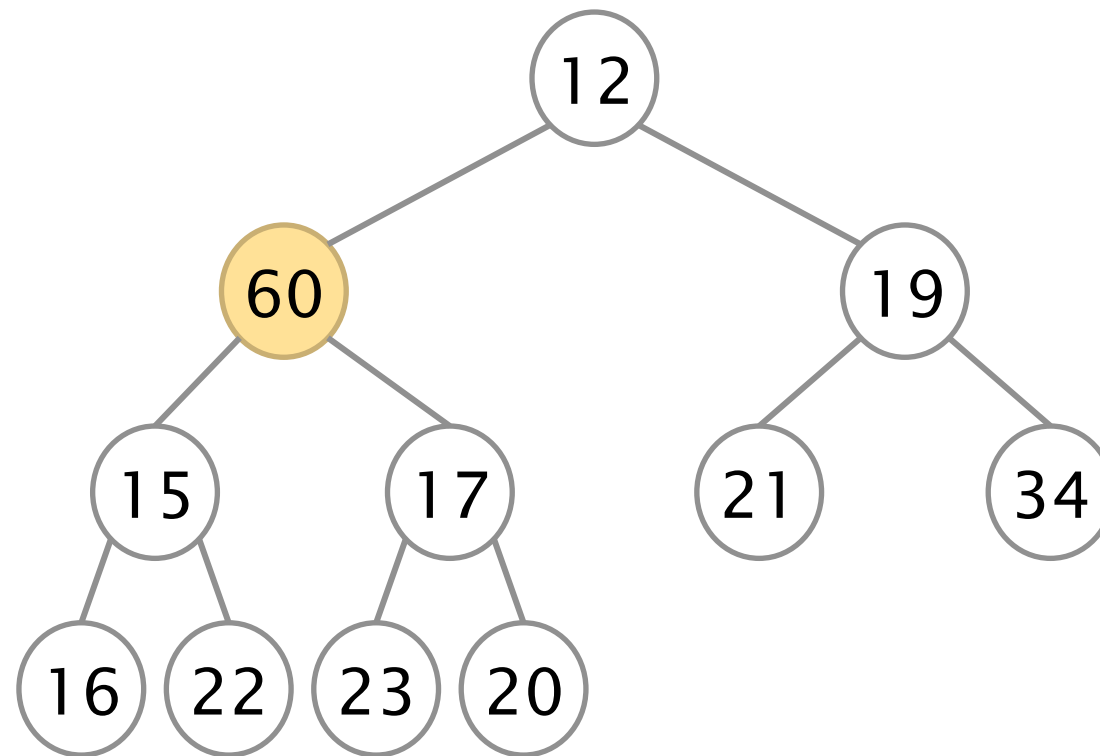
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:

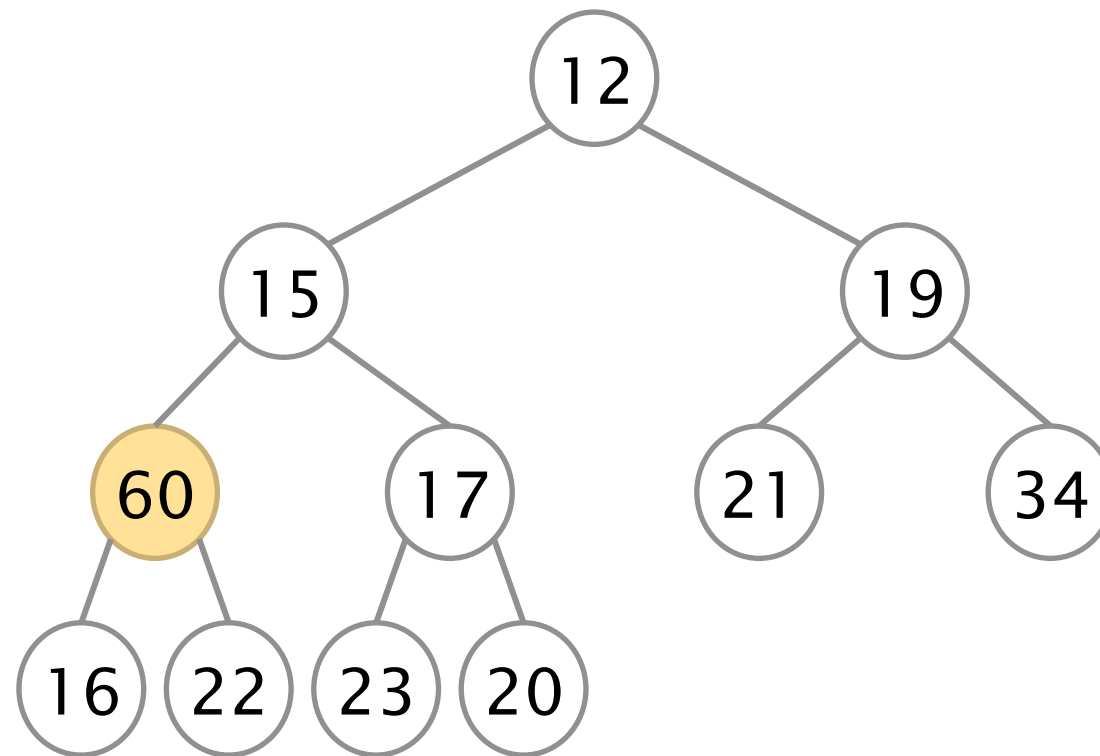


(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)



# Construção de Min Heap (exemplo)

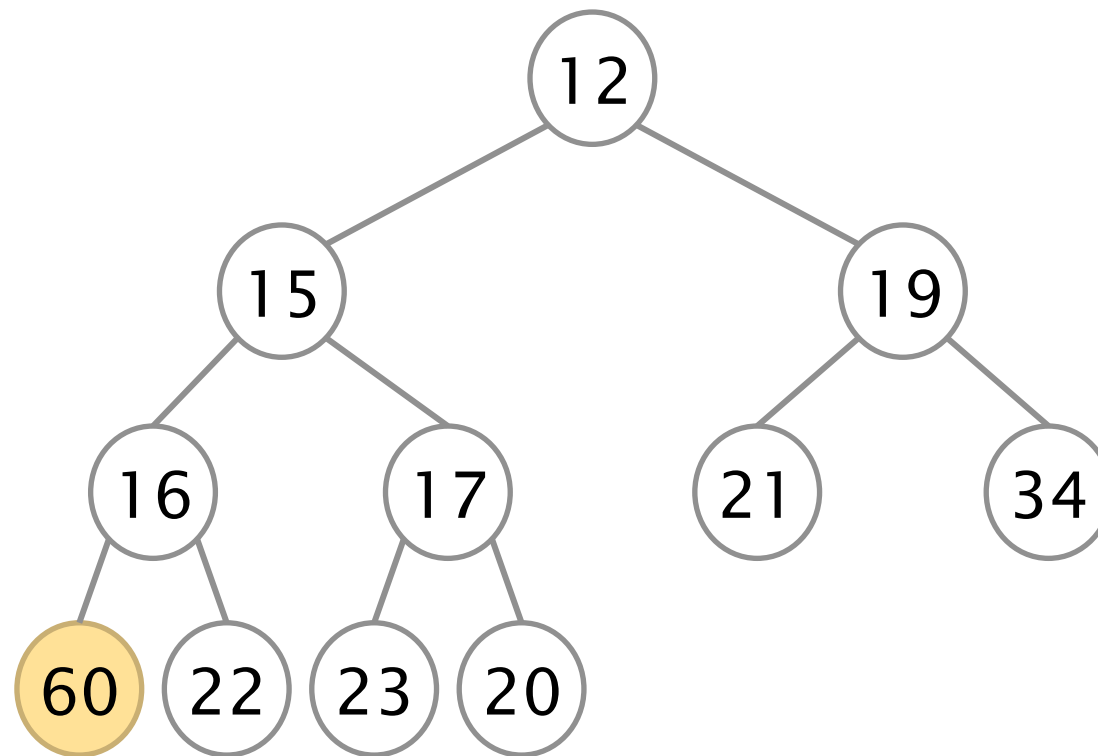
para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

# Construção de Min Heap (exemplo)

para  $i$  desde  $n/2-1$ , decrementando até 0:



(elementos a serem inseridos: 23, 12, 34, 15, 60)

## Complexidade do algoritmo de construção de Heap

Suponhamos que a árvore seja cheia. Então,

$n = 2^{h+1} - 1$ , onde  $h$  é a altura

desses, apenas  $2^h - 1$  são nós internos

A raiz da árvore pode descer no máximo  $h$  níveis

Os dois nós de nível 1 podem descer  $h-1$  níveis

...

Os  $2^{h-1}$  nós de nível  $h-1$  podem descer 1 nível

Logo, no total temos

$$S = 1(h) + 2(h-1) + 2^2(h-2) + \dots + 2^{h-1}(1)$$

## Complexidade do algoritmo de construção de Heap

$$S = 1(h) + 2(h-1) + 2^2(h-2) + \dots + 2^{h-1}(1)$$

$$2S = 2(h) + 2^2(h-1) + 2^3(h-2) + \dots + 2^h(1)$$

---

$$2S - S = -1(h) + 2 + 2^2 + \dots + 2^{h-1} + 2^h$$

$$S = -h - 1 + \sum_{i=0}^h 2^i = -h - 1 + 2^{h+1} - 1 = -h - 2 + n = O(n)$$

# HeapSort

Com os algoritmos de heap é possível ordenar um vetor:

1. Construir o heap [ $O(n)$ ]
2. Para todos os elementos do heap: [ $O(n \log(n))$ ]
  1. Remover o elemento topo (acertando o heap).
  2. Salvar este elemento no vetor de heap, logo após o último elemento.

À medida que os elementos vão sendo colocados no final, o heap vai diminuindo de tamanho. Ao final, o vetor está em ordem decrescente.

Para obter ordem crescente, ou inverte-se a ordem do vetor [ $O(n)$ ] ou utiliza-se um heap onde a raiz é o maior de todos os elementos.